



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Adesão de enfermagem às boas práticas no cuidado ao paciente em uso de sonda nasoenteral
<b>Autor</b>	LUANA DA SILVA ROCHA
<b>Orientador</b>	MICHELLI CRISTINA SILVA DE ASSIS

**Introdução:** Cuidados de enfermagem (CE) configuram uma estratégia essencial para mitigar a ocorrência de infecções respiratórias (IR) não associada à ventilação mecânica (VM) em pacientes em uso de sonda nasointestinal (SNE). **Objetivo:** Verificar a incidência de IR não associada à VM e comparar os CE quanto às boas práticas ao paciente com SNE entre o grupo com e sem IR. **Método:** Estudo de coorte prospectiva, realizado em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil. Foram incluídos pacientes em uso de SNE internados nas unidades clínicas e cirúrgicas. Os dados foram coletados dos registros em prontuário eletrônico e observação à beira leito quanto aos CE que compõem o *bundle* de boas práticas ao paciente com SNE. O desfecho IR não VM foi obtido dos critérios da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. Aplicou-se análise descritiva dos dados através do SPSS v18. Os pacientes incluídos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição CAEE 55524622.0.0000.5327. **Resultados:** Foram incluídos 107 pacientes, 68% do sexo masculino, com idade média de 63,2±8,9 anos. A incidência de IR foi de 11,2%. Das 325 observações realizadas, detectou-se que entre os pacientes com IR não VM o percentual médio de prescrição da higiene oral foi de 47,2% e de higiene nasal 43,4%. 87,4% dos pacientes estavam com a cabeceira elevada enquanto recebiam nutrição via SNE e 49,5% com adequada higiene oral. A higiene nasal 50,1% e fixação 77% da SNE encontravam-se adequadas. O percentual de adesão aos CE entre os pacientes sem IR não VM foram: prescrição da higiene oral 62% e da higiene nasal 61%. A cabeceira estava elevada entre 90,7% dos pacientes e 57,1% com adequada higiene oral. E a higiene nasal 57,5% e fixação da SNE 85,7% encontravam-se adequadas.